

A EFICIÊNCIA DO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR

THE EFFICIENCY OF THE MILITARY POLICE INTELLIGENCE SERVICE

SILVA, Wanderson Pereira da Silva¹
NUNES, James Plínio das Graças²

RESUMO

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficiência e a importância do Serviço de Inteligência para os policiais militares, bem como seu auxílio para o cumprimento das funções do mesmo, apresentar de maneira geral o Serviço de Inteligência e, posteriormente elencar as ações do Serviço de Inteligência quando realizado pela Polícia Militar, bem como o Policiamento Velado como um apoio do policiamento ostensivo e, por fim, analisar a eficiência de tais ações do Serviço Inteligência para a Polícia Militar. Os resultados indicam a vigilância, a utilização da internet, que é considerada um ambiente importante de comunicação. Foi apontada também a adoção de estratégias como o policiamento velado. O Serviço de Inteligência contribui enormemente com as ações policiais, através do planejamento e da coleta de informações que, posteriormente, serão utilizadas na investigação de um crime. Desde a criação do Serviço de Inteligência, ocorreram diversos processos evolutivos, como a sua finalidade, por exemplo, que quando surgiu, tinha a intenção apenas de proteger o Estado e as Instituições Nacionais e pelos resultados positivos que apresentou com sua atuação, tornou-se importante também para auxiliar a Polícia Militar na repressão e na prevenção de crimes.

Palavras- Chave: Serviço de Inteligência. Informações. Polícia Militar. Policiamento Velado. Estado e Instituições Nacionais.

ABSTRACT

The main objective of this study is to analyze the efficiency and importance of the Intelligence Service for the military police officers, as well as their assistance in fulfilling its functions, to present the Intelligence Service in general, and later to list the actions of the Intelligence Service. Intelligence when carried out by the Military Police as well as the Velado Policing as a support of ostensive policing and, finally, to analyze the efficiency of such actions of the Intelligence Service for the Military Police. The results indicate surveillance, Internet use, which is considered an important communication environment. It was also pointed out the adoption of strategies such as veiled policing. The Intelligence Service contributes enormously to the police actions, through the planning and the collection of information that will later be used in the investigation of a crime. Since the creation of the Intelligence Service, several evolutionary processes have taken place, such as its purpose, for example, that when it came about, it was only intended to protect the State and National

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, wanderson.avance@gmail.com; Maio de 2018.

² Orientador: Professor do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, jamespgn@pm.go.gov.br, em Goiânia-GO.

Institutions and for the positive results it presented with its performance, it became important also to assist the Military Police in repressing and preventing crime.

Keywords: Intelligence Service. Information. Military police. Veiled policing. State and National Institutions.

1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Inteligência compõe-se com ações especializadas e orientadas cujo objetivo é a produção de informações e conhecimentos, como forma de auxiliar a tomada de decisões dos poderes governamentais, além de auxiliarem também na redução da criminalidade, principalmente quando utilizada adequadamente.

De uma maneira geral, o Serviço de Inteligência é considerado um dos mais importantes métodos policiais contributivos para a redução de crimes seja em âmbito Estadual, Nacional e até Mundial que vão desde atentados até um crime organizado.

Assim, por trás da redução do índice de criminalidade está também o serviço de inteligência, um serviço responsável por prisões e desarticulações de organizações criminosas. Para a preservação da ordem pública é necessário que a Polícia Militar esteja sempre proativa em suas ações de forma que as antecipe e previna de fato a criminalidade e cumpra sua missão constitucional.

Para uma então pro-atividade da Polícia Militar é importante a aquisição de informações, no intuito de neutralizar as ações criminosas, é nesse contexto que se insere o Serviço de Inteligência, o tema que será abordado neste artigo.

Surgindo como problematização: Qual a eficiência desse Serviço de Inteligência da Polícia Militar? Quais as ações utilizadas pela Polícia Militar para buscar as informações que auxiliam na operação de Inteligência?

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficiência e a importância do Serviço de Inteligência para os policiais militares, bem como seu auxílio para o cumprimento das funções do mesmo. Por sua vez, os objetivos específicos se constituem em apresentar de maneira geral o Serviço de Inteligência e, posteriormente elencar as ações do Serviço de Inteligência quando realizado pela Polícia Militar, bem como o Policiamento Velado como um apoio do policiamento ostensivo e, por fim, analisar a eficiência de tais ações do Serviço Inteligência para a Polícia Militar.

O tema sobre o Serviço de Inteligência não é muito discutido, o que justifica a escolha do mesmo, uma vez que se faz importante discutir sobre ele no âmbito da Polícia Militar, sobre sua importância, sua eficiência e sua contribuição para a redução da criminalidade, sendo importante para a mesma como forma de reconhecer que assim como a criminalidade cresce, as estratégias de prevenção possam crescer também.

Na intenção de analisar a eficiência e a importância do Serviço de Inteligência para os policiais militares, convém discorrer sobre os métodos utilizados para a elaboração deste artigo, apresentando a Atividade de Inteligência como uma ação positiva e de apoio para a atividade policial. Assim, a pesquisa bibliográfica utilizada neste estudo é descritiva, sua coleta de dados se baseou em estudos fundamentados em obras literárias e por pesquisadores e, também pelas legislações pertinentes ao assunto em questão. Utilizando-se como principal fonte primária a Lei nº 9.883 de 1999 que aborda aspectos sobre o Sistema Brasileiro de Inteligência, entre outras legislações importantes que estão relacionadas a esta. Como fontes secundárias, foram utilizados documentos disponíveis em sites de internet, periódicos, entre outros como o acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A CRIMINALIDADE PRESENTE NA SOCIEDADE

A criminalidade é tida como um problema social que mais persiste na sociedade há muitos anos até os dias atuais que necessita de atenção, além de ações estratégicas e preventivas. Nesse contexto, se insere a atividade da Polícia Militar que é considerada como o principal fator de prevenção, através de suas ações e sua missão elencada na Carta Magna.

A referida missão constitucional da Polícia Militar, estabelecida na Constituição Federal ultrapassa o significado de preservar, considerando que resulta também na criação de estratégias preventivas, porém o ato de reduzir a criminalidade é um desafio enorme que não depende apenas da Polícia Militar, mas de todos que a enfrenta, ou seja, é de responsabilidade também de toda a sociedade, uma vez que é considerada como o principal motivo de crise do Estado na gestão de atividades de Segurança Pública (ROMANOWSKI; GONÇALVES, 2004, p. 3).

A Polícia Militar é um órgão da Segurança Pública que sai de uma ação de preservação da ordem pública e chega numa ação de prevenção, aumentando suas competências (LIMA NETO, 2016).

Nesse sentido, considerando essa mudança de modelo do policiamento, em não apenas manter, mas preservar, utilizando ações estratégicas preventivas, o Serviço de Inteligência surge como ferramenta no combate ou até mesmo na prevenção da criminalidade, de modo que os índices sejam reduzidos diariamente.

2.2 O SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA

O Sistema de Inteligência Brasileiro foi instituído pela Lei nº 9.883 de 07 de dezembro de 1999, como integrante das ações e execução de planejamentos em relação às atividades de inteligência, cujo objetivo é fornecer informações aos governantes sobre assuntos de interesse nacional (BRASIL, 1999).

De acordo com Cepik:

Uma definição ampla diz que inteligência é toda informação coletada, organizada ou analisada para atender as demandas de um tomador de decisões qualquer. Para a ciência da informação, inteligência é uma camada específica de agregação e tratamento analítico em uma pirâmide internacional, formada, na base, por dados brutos e, no vértice, por conhecimentos reflexivos (CEPIK, 2003, p. 27-28).

Para Antunes (2002, p. 11) o serviço de inteligência é definido de acordo com suas missões e suas capacidades na intenção de possibilitar a compreensão de sua competência. Em suas palavras: “Uma definição mais precisa permite estabelecer comparações e perceber os excessos cometidos por órgãos dessa área, bem como analisar a nova estrutura que está sendo proposta” (ANTUNES, 2002, p. 11).

O termo inteligência está relacionado a entendimentos secretos que geralmente acontecem interna e externamente no território. Deriva-se da palavra inglesa *intelligence*, dependendo do enfoque, se refere a serviço secreto e de segurança. É uma instituição do Estado que está à disposição dos governantes no momento de tomada de decisões. O Serviço de Inteligência envolve vários temas, desde o terrorismo até a lavagem de dinheiro, consiste na busca de informações para a produção de conhecimentos na intenção de apoiar os governantes de

maneira eficiente além de visar a proteção da sociedade e do Estado (CRUZ, 2013, p. 12).

Quando se fala em produção de conhecimentos, fica evidente que ele vai além da aquisição de informações, uma vez que tudo que o ser humano cria em proveito da sociedade se traduz em conhecimento.

Desse modo, num contexto histórico, o Serviço de Inteligência é tão remoto quanto à origem humana, uma vez que a busca pelo conhecimento é uma característica própria do ser humano. Com a evolução histórica é evidente a necessidade de uma evolução do Serviço de Inteligência também, considerando que o fluxo de informações e o modo como elas se disseminam está cada vez mais rápido, passando a serem utilizadas as tecnologias cuja intenção é obter mecanismos mais rápidos seguros e discretos para a obtenção e proteção das informações obtidas (CRUZ, 2013, p. 32-33).

A sofisticação tecnológica dos sistemas de informações que auxiliam na tomada de decisões tornou o termo inteligência constante na definição de uma função de suporte. Assim, nessa utilização ampla, a inteligência é o mesmo que conhecimento e informação (CEPIK, 2003, p. 28).

Com a chegada da Era da Informação, o fluxo de informações tornou-se mais rápido e mais preciso auxiliando os agentes do Serviço de Inteligência numa melhor produção de conhecimentos.

2.3 A INTELIGÊNCIA NO COMBATE À CRIMINALIDADE

Para preservar da ordem pública é importante que a Polícia Militar esteja sempre proativa na existência de ocorrências de ações delituosas e criminosas em geral. Assim, as informações que o Serviço de Inteligência oferece são indispensáveis, como forma de neutralizar as ações criminosas como também antecipar e prevenir fatos criminosos.

Dentro do Serviço de Inteligência, existe a Inteligência Policial, que especifica as investigações e busca informações voltadas para a prevenção da criminalidade e preservação da ordem pública através da Polícia Militar. A inteligência utiliza vários métodos para realizar suas ações como a sociologia e a psicologia e também estatísticas. A Inteligência Policial é composta desses vários utensílios, considerados como ferramentas na intenção de evidenciar a aplicação

prática da Atividade de Inteligência, entre elas o combate à criminalidade (DUMITH, 2012, p. 42-43).

Segundo a Doutrina Nacional de Inteligência em Segurança Pública (DINISP), a Inteligência Policial configura-se como um conjunto de ações que utilizam estratégias de investigação com o objetivo de confirmar evidências e obter conhecimentos sobre a criminalidade, e também identificar as organizações que a pratica (COELHO, 2008, p. 35).

A Inteligência Policial se refere à troca de informações entres os membros das atividades, sendo imprescindível o enfrentamento dos problemas no sistema prisional em relação às organizações criminosas que atuam até mesmo quando os membros estão detidos.

Assim, a Atividade de Inteligência não é importante apenas para a prevenção da criminalidade, mas também para fornecer informações que podem ser úteis na definição de estratégias de atuação da polícia (FILHO; HOFFMANN; HOFFMANN, 2012 apud SIEDSCHLAG; CRUZ, 2014, p. 210).

A Atividade de Inteligência quando é realizada de maneira eficiente é importante para as investigações policiais, como forma de combater ou até prevenir os crimes dentro e fora das unidades prisionais, considerando que a informação com qualidade, trabalhada proporciona uma melhor tomada de decisão.

2.4 O PLANEJAMENTO DA AÇÃO POLICIAL

A Atividade de Inteligência é responsável pela busca das informações e de suas análises, contribuindo significativamente para o combate e a redução da criminalidade pela ação dos policiais militares.

Utilizar a informação no momento do planejamento da atividade policial é indispensável, considerando sua relação com a inteligência, com a pró-atividade e até mesmo com a prevenção. A utilização da informação representa uma mudança importante na ação policial que abrange diversas características, de uma cultura profissional e de um novo modelo de policiamento (AZEVEDO; RICCIO; RUEDIGER, 2011).

Para uma efetiva mudança nos padrões de policiamento, a informação é fundamental, sendo considerada como um elemento central na construção de políticas de segurança pública. Em relação às funções, Braga (1995, apud

AZEVEDO; RICCIO; RUEDIGER, 2011) afirma que o campo da ciência da informação vai muito além da utilização da informação, ele abrange também a produção, o processamento, a propagação, a organização, a interpretação, entre outras funções.

A era da informação auxilia no Serviço de Inteligência, facilitando a busca das informações e do conhecimento que os agentes precisam.

2.5 O POLICIAMENTO VELADO – A POLÍCIA MILITAR SEM FARDA

O Policiamento Reservado ou Velado entra em contraposição com o Policiamento Ostensivo, uma vez que o policiamento ostensivo é caracterizado pela visibilidade do policial, enquanto no policiamento reservado o policial não é reconhecido por estar presente secretamente.

O Centro de Inteligência instituiu o emprego do Policiamento Velado através da Diretriz de Inteligência nº 001/06 na intenção de produzir informações operacionais para utilização dos Comandantes da Polícia Militar, através do Policiamento Ostensivo que tem por objetivo reprimir a criminalidade de maneira mais eficiente e eficaz de modo que ofereça maior segurança a todos (OLIVEIRA, 2011, p. 34).

Oliveira ainda explica que o Policiamento Velado:

Trata-se de uma atividade adicional de busca de dados, com o objetivo de produzir informações criminais operacionais que possibilitem o eficiente, eficaz e racional emprego do policiamento ostensivo fardado. Desta maneira, a ação policial planejada e executada com o emprego de técnicas e meios de dissimulação tem como objetivo criar facilidades para a oportuna e eficiente atuação do policiamento ostensivo. O policiamento preventivo velado não se envolve com investigação de crime perpetrado, apenas prevê a possibilidade de sua ocorrência (OLIVEIRA, 2011, p. 35).

Compreende-se então que o Policiamento Velado serve como um apoio ao Policiamento Ostensivo, de modo que ele o antecede para averiguar o local e os suspeitos para então, depois, atuar ostensivamente.

2.6 A EFICIÊNCIA DAS AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR NO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA

Considerando que o Policiamento Velado é uma das ações de inteligência realizada pela Polícia Militar, cabe ressaltar que o mesmo não se trata de investigar crimes, mas sim de analisar e prever uma possível ocorrência deles, através do Serviço de Inteligência buscando informações relacionadas à prevenção e apoiando o Policiamento Ostensivo com policiais militares em trajes civis (OLIVEIRA, 2011, p. 35).

Em Goiás, a inserção de policiais no Serviço de Inteligência da Polícia Militar – SIPOM no Estado de Goiás está regulamentada através da Portaria Nº 0720 de 2017 que dispõe sobre a Atividade de Inteligência da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências.

Segundo Reis:

O documento prevê que as atividades de inteligência militar devem focar no exercício permanente e sistemático de ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais na esfera de segurança pública, orientadas para produção de conhecimentos necessários ao assessoramento do processo decisório para o planejamento, execução e acompanhamento de assuntos de segurança pública e do policiamento ostensivo, subsidiando ações para prever, prevenir e neutralizar crimes e ameaças de qualquer natureza, que possam afetar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio (REIS, 2017).

O Capítulo II aponta os aspectos do SIPOM desde o seu conceito até sua organização, do artigo 3º ao 5º. O artigo 3º define o Serviço de Inteligência da Polícia Militar – SIPOM como um conjunto de órgãos ou unidades responsáveis pelo planejamento e pelas atividades de inteligência da Polícia Militar do Estado de Goiás (RESENDE, 2017).

As ações do Serviço de Inteligência precisam ser planejadas e o SIPOM é o responsável por esse planejamento. Cada Estado dispõe de uma Portaria que regulamenta todos os aspectos e procedimentos do Serviço de Inteligência realizado pela Polícia Militar.

O Policiamento Velado ao ser inserido no planejamento operacional, precisa ser entendido sempre como auxiliador do policiamento ostensivo, na intenção de buscar informações e criar facilidades para uma oportuna e eficiente ação do policiamento ostensivo que sucede o referido policiamento. Em regra, o Policiamento Velado é empregado em operações especiais, podendo ser desenvolvido tanto antes ou até mesmo durante as operações no intuito de efetuar reconhecimentos ou apoiando o policiamento (OLIVEIRA, 2011, p. 35).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de toda a pesquisa realizada, convém discorrer sobre os resultados alcançados por ela. Assim, é evidente que a Inteligência é uma importante ferramenta utilizada no combate e até na prevenção da criminalidade, atuando de maneira multidisciplinar pela Polícia Militar, produzindo informações e preparando os policiais para novas ações de combate ao crime, desde furtos de veículos até crimes maiores como um roubo a banco.

Segundo Siedschlag e Cruz (2014, p. 216), os órgãos de inteligência são indispensáveis no momento de levantar informações em relação aos movimentos sociais, como meio de preparo da Polícia Militar e suas ações de manter a ordem pública. É a partir dessa ferramenta importante que é a Inteligência que acontece a produção de conhecimento e informações.

Em relação às ações utilizadas pela Polícia Militar na busca de informações, os resultados indicam a vigilância, a utilização da internet, que é considerada um ambiente importante de comunicação. Foi apontada também a adoção de estratégias como o policiamento velado.

Para Moreira e Abreu (2013, p. 19) é de suma importância que a Segurança Pública conheça a criminalidade, bem como os métodos utilizados, as ações, a formação das organizações criminosas, os locais de atuação, o cenário do crime, entre outros aspectos, considerando que o conhecimento deles torna-se possível prevenir-se melhor. Assim, nesse conhecimento utiliza-se o policiamento sem farda, onde os policiais atuam cotidianamente na comunidade apenas observando com atenção os acontecimentos, os locais mais vulneráveis de incidências criminais, sendo considerada uma excelente ferramenta para aperfeiçoar o trabalho do policiamento fardado.

Dessa forma, é possível afirmar que o Serviço de Inteligência pela Polícia Militar é eficiente por todas as suas ações utilizadas na intenção de cumprir sua missão constitucional de preservar a ordem pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou analisar a eficiência e a importância do Serviço de Inteligência para os policiais militares, bem como seu auxílio para o cumprimento

das funções do mesmo, apresentar de maneira geral o Serviço de Inteligência, elencar as ações do Serviço de Inteligência quando realizado pela Polícia Militar e, analisar a eficiência de tais ações do Serviço Inteligência para a Polícia Militar.

É comum que toda corporação policial tenha um departamento de inteligência, o da Polícia Militar é o PM/2. O agente de segurança que vai trabalhar na inteligência tem um trabalho permanente e não identificado de infiltração, de coleta de informações, de percepção da realidade, onde ele encaminha tudo isso para os setores policiais que estão operando. Concluindo que o policiamento velado é o trabalho daquele policial que não vai a campo para operar, mas para captar informações e utilizá-las posteriormente.

Desde a criação do Serviço de Inteligência, ocorreram diversos processos evolutivos, como a sua finalidade, por exemplo, que quando surgiu, tinha a intenção apenas de proteger o Estado e as Instituições Nacionais e pelos resultados positivos que apresentou com sua atuação, tornou-se importante também para auxiliar a Polícia Militar na repressão e na prevenção de crimes.

Através de toda pesquisa, ficou evidente que o Serviço de Inteligência contribui enormemente com as ações policiais, através do planejamento e da coleta de informações que, posteriormente, serão utilizadas na investigação de um crime. O Serviço de Inteligência realizado pela Polícia Militar é uma das estratégias eficientes, considerando suas ações cuja intenção é a de manter a ordem pública.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Priscila Carlos Brandão. **SNI e ABIN: Uma Leitura da Atuação dos Serviços Secretos Brasileiros ao Longo do Século XX**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

AZEVEDO, Ana Luísa de; RICCIO, Vicente; RUEDIGER, Marco Aurélio. A Utilização das Estatísticas Criminais no Planejamento da Ação Policial: Cultura e Contexto Organizacional como Elementos Centrais à sua Compreensão. **Ciência da Informação**, v. 40, n. 1. Brasília, jan-abr, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100001> Acesso em: janeiro de 2018.

BRASIL, Lei Nº 9.883 de 7 de dezembro de 1999. **Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras**

providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9883.htm> Acesso em fevereiro de 2018.

CEPIK, Marco A. C. **Espionagem e Democracia: Agilidade e Transparência como Dilemas na Institucionalização de Serviços de Inteligência.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. Disponível em:

<http://professor.ufrgs.br/marcocepik/files/cepik_-_2003_-_fgv_-_espionagem_e_democracia_21-apr-14_1.compressed.pdf> Acesso em fevereiro de 2018.

CRUZ, Juliana Cristiana da. **A Atividade de Inteligência de Segurança Pública para o Fortalecimento da Cidadania.** [monografia]. Florianópolis: UFSC, 2013.

Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/104293/A_Atividade_de_Intelig%C3%Aancia_de_Seguran%C3%A7a_P%C3%BAblica_para_o_fortalecimento_da_cadadania.pdf?sequence=1> Acesso em fevereiro de 2018.

MOREIRA, Antônio Divino de Souza; ABREU, Rosidan Divino. **Atribuição do Serviço Velado na Polícia Militar de Goiás: Legalidade , Atividades Desenvolvidas e Criação de um Batalhão Específico.** [monografia]. Goiânia, 2013. Disponível em:

<<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/441/3/Atribui%C3%A7%C3%A3o%20do%20Servi%C3%A7o%20Velado%20na%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20de%20Goi%C3%A1s%3A%20Legalidade%2C%20Atividades%20Desenvolvidas%20e%20Cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20Um%20Batalh%C3%A3o%20Espec%C3%ADfico%20-%20Antonio%20Divino%20de%20Souza%20Moreira%20e%20Rosidan%20Divino%20Abreu.pdf>> Acesso em abril de 2018.

OLIVEIRA, Paulo Roberto Batista de. **A Atividade de Inteligência na Polícia Militar do Distrito Federal como Orientadora do Emprego do Policiamento Ostensivo para a Copa do Mundo da FIFA de 2014.** [monografia]. Rio de Janeiro: ESG, 2011.

Disponível em:<<http://www.abeic.org.br/Admin/Publicacoes/27/IntCopaMun.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

REIS, Rui. **SSPAP Regulamenta Atividade de Inteligência da Polícia Militar.**

Secretaria de Segurança Pública, Goiânia , junho de 2017. Disponível em:

<<http://www.ssp.go.gov.br/destaques/sspap-regulamenta-atividade-de-inteligencia-da-policia-militar.html>> Acesso em fevereiro de 2018.

RESENDE, Marcus Macedo. **Portaria Nº 0720-17 – SI SIPOM 26 06 17 –**

Atividades de Inteligência – PM. Secretaria de Segurança Pública, Goiânia, julho de 2017. Disponível em: < <http://www.ssp.go.gov.br/editais-e-licitacoes/portarias/03-07-portaria-no-0720-17-si-sipom-26-06-17-atividades-de-inteligencia-pm.html>>

Acesso em fevereiro de 2018.

SIEDSCHLAG, Rodrigo Geraldo; CRUZ, Tércia Maria Ferreira da. **O Papel da Atividade de Inteligência de Segurança Pública no Monitoramento dos Movimentos Sociais para a Preservação da Ordem Pública.** Revista Ordem Pública e Defesa Social, 2014, v. 7, n. 1, p. 201-220.